Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489

PROJETO RONDON: PARA ALÉM DOS MUROS DA UNIVERSIDADE

Vitoria Pereira Sabino[1]
Gabriela Menissa Pellenz [2]
Eduardo Bello Rodrigues[3]

Resumo: As atividades acadêmicas, ainda hoje concentram-se em teorias científicas explanadas em sala de aula, o que por vezes não aproxima o estudante com o contexto real que ele virá a enfrentar durante sua vida profissional. Neste sentido, o Núcleo Extensionista Rondon - NER-UDESC, tem conquistado um reconhecimento cada vez mais notório no cenário catarinense, e também nacional. O NER atua incentivando e permitindo subsídios para o desenvolvimento de ações extensionistas, garantindo a inserção de acadêmicos em diferentes experiências e vivências, contribuindo, acima de tudo, para sua formação como cidadão. O NER é financiado pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) e conta com diversas instituições de ensino superior (IES) parceiras, dentre elas a Universidade Federal da Fronteira Sul. O projeto foi institucionalizado em 2010, possuindo como objetivo solidificar o papel da extensão como fator indissociável da formação acadêmica juntamente com o ensino e a pesquisa universitária, fomentando o tripé da educação superior (ensino, pesquisa e extensão), através da possibilidade da aplicação dos conhecimentos acadêmicos para a sociedade, por meio de oficinas e dinâmicas, gerando assim uma troca de saberes entre academia e comunidade. Busca-se também (re)conhecer as demandas dos municípios selecionados para receber as equipes do projeto, identificando as possíveis áreas de estudo e atuação, uma vez que se entende que para cumprir com o papel social da Universidade, visando contemplar todo o fluxo de acadêmicos, de diferentes cursos. Uma das atividades mais comuns, principalmente na área da saúde, pode se citar ações de educação em saúde com a comunidade, sobre higiene bucal e gestação e com os funcionários em saúde, dentre todas as oficinas, em seus nove anos de ações atendeu mais de 330 mil pessoas da comunidade durante as oficinas. Este quantitativo demonstra o alcance que as atividades desenvolvidas pelo NER tem representado perante a comunidade acadêmica e externa visto que em atividades fora do período das operações verificam que as ações de se mantem na comunidade. O exposto resulta em troca de conhecimento entre os estudantes de diversos cursos, regiões e instituições de ensino superior, e principalmente entre estudantes e a população, que

[1] Acadêmica da oitava fase do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, gabimenissa@gmail.com
[2] Acadêmica da quarta fase do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, vitoria.sabino31@outlook.com
[3]Professor do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, Universidade do Estado de Santa Catarina, Campus Lages, Eduardo.rodrigues@udesc.br

é parte integrante ativa do projeto que são o ponto-chave para a formulação das oficinas e demais atividades realizadas durante os dez dias de Operação. Sendo assim, compreende-se que “se fazer universidade” é ir além dos muros da instituição, é aproximar a teoria da prática, unindo Universidade e comunidade para o avanço contínuo coletivo, a Universidade se faz com todos.

Palavras-chave: Extensão Universitária. Educação em Saúde. Educação Popular.

Categoria: UFFS - Extensão

Área do Conhecimento: Outros

Formato: Comunicação Oral